

EO PROJETO VEREDAS NO MUNICÍPIO DE PIRAPORA: UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO A DISTÂNCIA DE PROFESSORES

Huagner Cardoso da Silva¹

RESUMO

O presente estudo abordou a formação de professores, com foco nas políticas implementadas nos últimos anos na educação brasileira e, em especial, em Minas Gerais. Ao longo dos anos de 1990 vários programas e projetos foram implementados, dentro do campo da formação continuada dos profissionais da área da educação, recorrendo-se, nesses casos, à formação em serviço e a distância. Em março de 2002, iniciou-se um novo programa de formação profissional, valendo-se da modalidade de educação à distância e em serviço, como formação inicial de nível superior, para professores efetivos da rede estadual do Estado de Minas Gerais, com término em setembro de 2005, denominado “Projeto Veredas – Formação Superior de Professores - Curso à distância”. Esta pesquisa foi realizada nas Agências de Formação – AFOR do “Projeto Veredas” (conforme nomenclatura adotada no Projeto), na cidade de Pirapora sob a responsabilidade de formação da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. A pesquisa orientou-se por uma abordagem qualitativa utilizando-se, como fonte de informações, os impressos da Secretaria de Estado da Educação do Estado de Minas Gerais – SEE/MG, os manuais impressos que servem como “Guia” para o formação dos professores-cursistas e as leis, portarias, decretos e documentos oficiais que regulamentam os cursos de formação a distância de professores e em obras que discutem o processo de formação no contexto de transformações sociais e políticas que têm marcado a reestruturação do Estado Brasileiro, na qual se propõe a transferência de responsabilidades aos municípios e às comunidades, num quadro de autonomia administrativa-financeira de suas entidades, e também, a autonomia pedagógica da escola pública. Observou-se que o projeto atingiu os seus objetivos no quesito formação em larga escala, em termos de abrangência do número de formados, porém, apresentou baixo desempenho em relação à qualidade de formação, dadas as precariedades de muitos acadêmicos-bolsistas e da falta de estrutura de muitas das localidades e escolas em que atuavam. Destacamos, por exemplo, a falta acesso à linha telefônica e/ou internet por grande parte dos alunos cursistas que residiam na zona rural do município de Buritizeiro-MG e que eram acadêmicos do Pólo estudado. Outro fator destacado foi a procura pela formação superior para melhoria da remuneração, como relatado por muitos dos entrevistados. Concluímos, ao final da pesquisa, que as propostas para formação de professores em serviço devem considerar, dentre outros aspectos, a melhoria da qualidade do ensino na educação básica e a implementação de novas propostas pedagógicas.

Palavras-chave: Educação superior; educação a distância; política educacional; formação de professores; educação continuada.

Resumo recebido em: 14/08/2020.

Resumo aceito em: 19/08/2020.

¹Professor do Departamento de Estágios e Práticas Escolares da Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes. Resumo da Dissertação de Mestrado apresentada na Universidade Federal de Uberlândia – UFU em 2005. *E-mail:* huagnercardoso@yahoo.com.br.

